

A rega da alfarrobeira

Casos-de-estudo no Algarve

Pedro José Correia,
Universidade do Algarve
MeditBio
pcorreia@ualg.pt



Agradecimentos:
Armindo Rosa; Fernando
Prazeres; João Costa
(DRAPALG)
José Filipe Guerreiro (AIDA)



Índice da apresentação

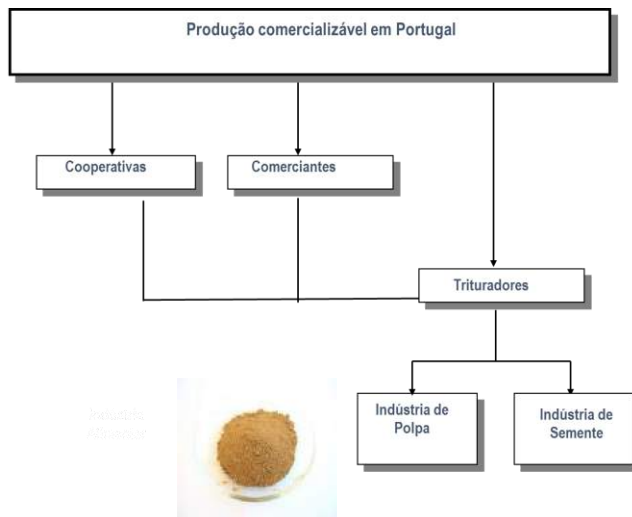
- 1- A fileira da alfarroba
- 2- Necessidades hídricas
- 3- Caso estudo 1 (plantas jovens)
- 4- Caso estudo 2 e 3 (pomares Tavira)
- 5- Caso estudo 4 (pomar C. Marim)



Fileira da alfarroba

WoK; Palavra-chave: "Carob tree" (alfarrobeira)
 1980-1990: 7 artigos
 1991-2000: 36 artigos
 2001-2010: 106 artigos
 2011-2018: 76 artigos
 Carob: 399

1ª Transformação
 2ª Transformação



Exportações de alfarroba e derivados: 12 milhões euros (média 2010/15)

Necessidades hídricas

500 mm ?

- Facto: efeito positivo da água no desenvolvimento das árvores...



Instalação de pomares – Protectores e Rega



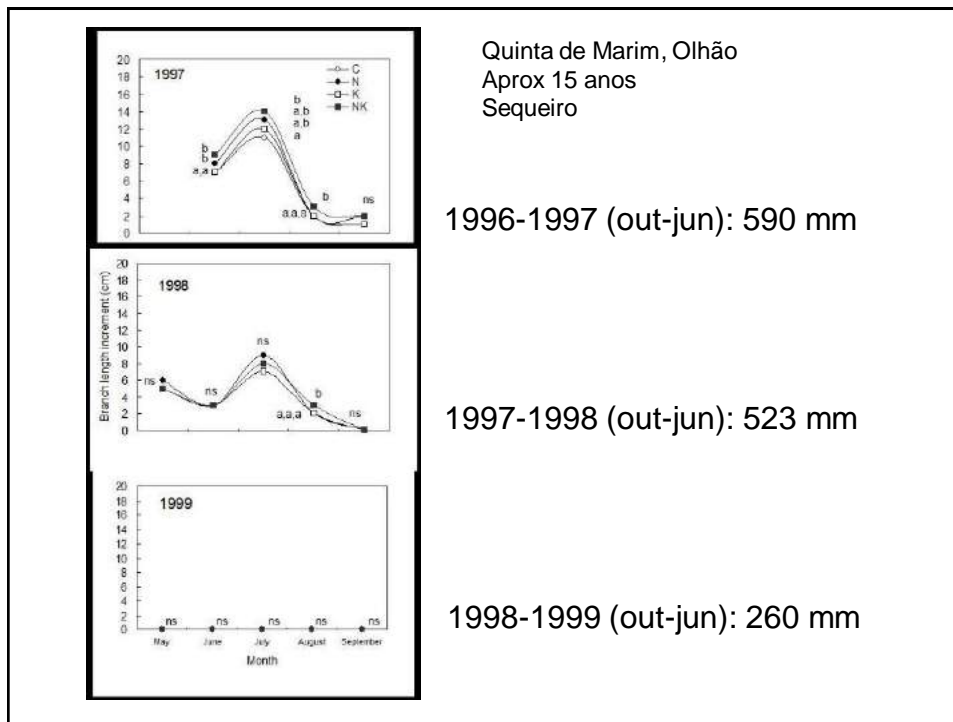


Table 2. Precipitation (mm) registered during each three-month period. Each period refers to a particular phenological stage of the crop: vegetative rest; growth and fruit enlargement; flowering and polinisation. The last three months of 1996 are also included.

	1996	1997	1998	1999
January – March	-	109.9	181.7	100.9
April – June	-	89.7	60.8	54.9
October – December	391.3	341.2	14.4	169.3
October – June		1996-1997	1997-1998	1998-1999
Total		590.9	522.6	256.2

Ensaio de Tavira (AIDA, 1990)
 Modalidades: 16, 32, 56, 84 L (árvore/mês)
 Gota-a-gota; 2 gotejadores por planta
Dotação única mensal

Caso-estudo 1



1º/2º ano de plantação (não enxertadas)

Mês	Dotação (L por árvore por mês)	Por ha (m ³)
Abril	40	8.3
Maio	60	12.5
Junho	70	14.6
Julho	80	16.6
Agosto	60	12.5
Setembro	50	10.4
Total no ano	360 ⁽¹⁾	74.9

1 ha: 208 árvores; (1) 60 L /árvore/mês

Caso-estudo 2

Coleção de Variedades; Tavira (CET, 2013-2017)
 Gota-a-gota; 1 gotejador cada 1m
 Débito: 3.5 l/hora
Rega diária

Árvores jovens (produtivas)

Mês	Dotação (L por árvore e por dia)	Por ha (m ³) por dia
Abril		
Maio	53	11.0
Junho	77	16.0
Julho	86	17.9
Agosto	69	14.4
Setembro	47	9.8
Total no ano		2000

1 ha: 208 árvores;



Projeto PRODER 18642 (Frutal)
Instalação: 2013 (enxertia em viveiro)
44 "variedades"
Compasso: 8 x 6



Caso-estudo 3

Ensaio de Tavira (Fonte Salgada,
2005-2018)
Gota-a-gota; 1 gotejador cada 1m
Débito: 3.2 l/hora
(autocompensantes)
Rega 2 x por semana (6
horas/regagem)



Mês	Dotação (L por árvore)	Por ha (m ³)
A partir de Maio		
Total ano	3000	630

2017: 42 regas;
(aprox 5 meses x 4 semanas x 2 regas)



1 ha: aprox 220 árvores;

Árvores com 10 anos (após enxertia)
2400 kg fruto por ha; 11 kg árvore
(objetivo: 7500 kg)

Produções médias (kg/árvore):

Anos	5	6	7	8	9	10	11	12	Média
Enxertia em estufa ⁽¹⁾	11,2	19,9	39	12,4	27,5	24,6	28,7	37,8	25
Enxertia 1 ano após a plantação ⁽¹⁾	1,8	7,1	25,4	7,6	17,8	17,3	22,2	22,1	15

(1) Rega só nos primeiros 2 anos.

Caso-estudo 4 Rio Seco, Castro Marim

1991-1994
> 50 anos
Mini-aspersão (1 por árvore)
Rega diária de acordo com a tina
classe A
Densidade: 70 árvores/ha



Eficiência de utilização de água?

Modalidades:

1.5 / 0
1.5/50
1.5/100

4.5 / 0
4.5 / 50
4.5 / 100

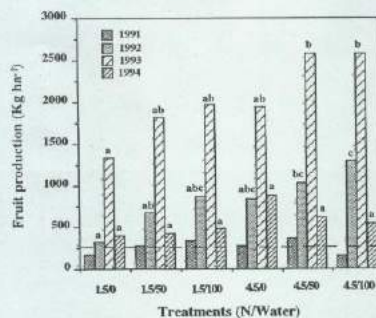


Figure 6 - Fruit production, in kg per ha, for all treatments, between 91 and 94. For each year, columns with the same letter are not statistically significant at $p < 0.05$. (DMRT).

Conclusão

Conversão sequeiro para regadio ?

Conversão regadio para sequeiro?

